

124 - AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE HERBICIDAS PÓS-EMERGENTES NO CONTROLE DE (*Anoda cristata* L. Schlecht.) NA CULTURA DA SOJA. J. RUEDELL \*FECOTRIGO-CEP. C. Postal 10, 98-100, Cruz Alta, RS.

Avaliou-se a nível de campo, no município de Panambi, RS, a eficiência de herbicidas pós-emergentes no controle de *Anoda cristata* na cultura da soja. A referida espécie, pertencente à família das Malvaceas, está em expansão na lavoura de soja do RS. O experimento foi conduzido num Latossolo Vermelho Escuro, utilizando-se como variedade reagente a Cobb semeada em 10.12.85. Os herbicidas foram bentazon<sup>1</sup> a 960 g/ha; acifluorfen<sup>2</sup> a 170 e 255 g/ha; PPG 1013<sup>3</sup> (5-(2-cloro-4-trifluorometil fenoxyl-2-nitroacetofenone oximil-o-acetic acid) a 24 g/ha; lactofen<sup>4</sup> a 180 g/ha; fomesafen<sup>5</sup> a 250 g/ha; bentazon + fomesafen a 576 g/ha + 200 g/ha; bentazon + acifluorfen a 576 g/ha + 127 g/ha; fluoroglycofen<sup>6</sup> a 60 g/ha; bentazon + fluoroglycofen a 360 g/ha + 48 g/ha; chlorimuron-ethyl<sup>7</sup> a 40 e 60 g/ha. Os tratamentos com a presença de fomesafen e chlorimuron-ethyl foram acrescidos de surfactante específico na dose de 0,2% de solução, enquanto que nos tratamentos com fluoroglycofen, a dose do surfactante foi de 0,12% da solução. Havia ainda as testemunhas capinada e sem capina. Os herbicidas foram aplicados quando a invasora estava com duas folhas verdadeiras e a soja na fase de emissão da primeira folha trifoliada. Para tal, utilizou-se um aparelho costal de precisão, munido de bicos de jato em leque 110.03, a 4,8 kg/cm<sup>2</sup> de pressão e 260 l/ha de consumo de calda. Quanto à fitotoxicidade, verificou-se que a dose de 60 g/ha de chlorimuron-ethyl provocou retardamento do crescimento, clorose generalizada e emissão precoce de brotos. Com a dose de 40 g/ha deste herbicida, apenas não foi verificada a emissão de brotos. PPG 1013 e fluoroglycofen provocaram queimas e folhas encarquilhadas. Houve uma recuperação geral destes sintomas em todos os tratamentos, principalmente a partir dos 30 dias da aplicação e mais acentuadamente com PPG 1013 e fluoroglycofen. Os demais tratamentos não apresentaram sintomas evidentes. O controle médio de *A. cristata* foi de 97,7% com bentazon a 960 g/ha. A mistura de bentazon a 576 g/ha + fomesafen a 200 g/ha controlou 95,6% das plantas desta invasora, enquanto que chlorimuron-ethyl a 60 g/ha eliminou 91,2%. Destacaram-se ainda com um controle médio entre 70 a 80% os tratamentos PPG 1012 a 24 g/ha, fomesafen a 250 g/ha, a mistura

de bentazon a 576 g/ha + acifluorfen a 127 g/ha e a dose menor de chlorimuron-ethyl. Lactofen a 180 g/ha atingiu um controle médio de 64,5%. Já os tratamentos com acifluorfen e fluoroglycofen isoladamente, e mesmo a mistura de fluoroglycofen a 48 g/ha + bentazon a 360 g/ha, foram ineficientes na eliminação desta planta daninha. O rendimento de grãos apresentou diferenças significativas entre os tratamentos testados. Foram inferiores à testemunha capinada e não diferenciaram da testemunha sem capina os tratamentos com as doses isoladas de acifluorfen e de fluoroglycofen.

<sup>1</sup>Basagran, <sup>2</sup>Blazer 16 sc, <sup>3</sup>Sem nome comum é comercial, <sup>4</sup>Cobra, <sup>5</sup>Flex, <sup>6</sup>Com-pete, <sup>7</sup>Classic.